



Teorias pedagógicas contemporâneas

LIBÂNEO, José Carlos. *As Teorias Pedagógicas Modernas Revisitadas pelo Debate Contemporâneo na Educação*

Aula – Introdução aos Estudos da Educação

Profa. Maria Nazaré da Cruz

Educação

É o processo por meio do qual um membro da espécie humana, inacabado, desprovido dos instintos e capacidades que lhe permitiriam sobreviver rapidamente sozinho, se apropria, graças à mediação dos adultos, de um patrimônio humano de saberes, práticas, formas subjetivas, obras. Essa apropriação lhe permite se tornar, ao mesmo tempo e no mesmo movimento, um ser humano, membro de uma sociedade e de uma comunidade, e um indivíduo singular, absolutamente original. A educação é, assim, um triplo processo de humanização, de socialização e de singularização. Esse triplo processo é possível apenas mediante a apropriação de um patrimônio humano. Isso quer dizer que educação é cultura, em três sentidos que não podem ser dissociados (CHARLOT).

Pedagogia e teoria pedagógicas

- A pedagogia ocupa-se das tarefas de formação humana em contextos determinados por marcos espaciais e temporais. A investigação do seu objeto, a educação, implica considerá-lo como uma realidade em mudança.
- Pensar e atuar no campo da educação, enquanto atividade social prática de humanização das pessoas, implica responsabilidade social e ética de dizer não apenas o porquê fazer, mas o quê e como fazer. Isto envolve necessariamente uma tomada de posição pela pedagogia.
- A pedagogia quer compreender como fatores socioculturais e institucionais atuam nos processos de transformação dos sujeitos mas, também, em que condições esses sujeitos aprendem melhor. Destaca-se no contexto social contemporâneo a contradição entre a pobreza de muitos e a riqueza de poucos, entre a lógica da gestão empresarial e as lógicas da inclusão social, ampliando as formas explícitas e ocultas de exclusão.

Teorias pedagógicas

- Lidam com valores, com objetivos políticos, morais, ideológicos (porque as práticas pedagógicas implicam decisões e ações que afetam o destino das pessoas e comportam uma direção de sentido);
- Explicitam fatores determinantes da realidade escolar mas também agregam conhecimento/proposições sobre os meios educativos, os instrumentos de mediação que são os dispositivos e métodos de educação e ensino, ou seja, a didática;
- Dada a complexidade da prática educativa, requerem análises e integração de conceitos de vários campos de conhecimento.

Teorias pedagógicas modernas

- 1657 – Comênio – Didática Magna – ensinar tudo a todos
- Ideia de uma formação geral , válida para todos os homens, como condição de emancipação e esclarecimento
- Vinculadas a acontecimentos cruciais como a Reforma Protestante, o Iluminismo, a Revolução Francesa, a formação dos Estados Nacionais, a industrialização
- Pestalozzi, Kant, Herbart, Froebel, Durkheim, Dewey - teorias sobre a prática educativa preocupadas com a manutenção de uma ordem social mais estável, por meio da racionalidade e pelo progresso em todos os campos, especialmente na ciência – criação de uma sociedade racional

Críticas às teorias pedagógicas modernas

- Em nome da razão e da ciência se abafa o sentimento, a imaginação, a subjetividade e, até, a liberdade, à medida que a razão institui-se como instrumento de dominação sobre os seres humanos.
- Racionalidade instrumental é a separação entre razão e sujeito, entre o mundo científico e tecnológico e o mundo da subjetividade.
- Grande acumulação de conhecimentos científicos e técnicos produzidos pela modernidade – conduz à constituição de campos disciplinares isolados, fragmentados, ignorando o conjunto de que faz parte e a perda de significação.

Teorias pedagógicas “pós-modernas”

- **Mudanças no processo de produção industrial** resultante de avanços científicos e tecnológicos (mudanças no perfil da força de trabalho, intelectualização do processo produtivo);
- **Novas tecnologias da comunicação e informação** (ampliação e difusão da informação, novas formas de produção, circulação e consumo da cultura, colapso da divisão entre realidade e imagem, arte e vida);
- **Mudanças nas formas de fazer política:** emergência de novos movimentos e sujeitos sociais, novas identidades sociais e culturais;
- **Mudanças nos paradigmas do conhecimento** (não separação entre sujeito e objeto; a construção social do conhecimento; o caráter não-absolutizado da ciência; a acentuação da linguagem).
- **Rejeição dos grandes sistemas teóricos de referência** e de ideias como a de natureza humana essencial, de um destino humano coletivo, de ideais que justificam a ação, de totalidade social.

Quadro comparativo – Teorias pedagógicas

MODERNAS

- Acentuação do poder da razão, isto é, da atividade racional, científica, tecnológica, enquanto objeto de conhecimento que leva as pessoas a pensarem com autonomia e objetividade, contra todas as formas de ignorância e arbitrariedade.
- Conhecimentos e modos de ação, deduzidos de uma cultura universal objetiva, precisam ser comunicados às novas gerações e recriados em função da continuidade dessa cultura.

“PÓS-MODERNAS”

- Relativização do conhecimento sistematizado, especialmente do poder da ciência - caráter instável de todo conhecimento; sujeitos como produtores de conhecimento dentro de sua cultura e protagonistas na construção da sociedade e do conhecimento.
- Não há cultura dominante, todas as culturas têm valor igual. Os sujeitos devem resistir às formas de homogeneização e dominação cultural.
- Busca o restabelecimento da unidade do conhecimento e das práticas sociais que a modernidade fragmentou - princípio da integração de saberes.

Quadro comparativo – Teorias pedagógicas

MODERNAS

- Os seres humanos possuem uma natureza humana básica, postulando-se a partir daí direitos básicos universais.
- Os educadores são representantes legítimos dessa cultura e cabe-lhes ajudar os alunos a internalizarem valores universais, tais como racionalidade, autoconsciência, autonomia, liberdade, seja pela intervenção pedagógica direta seja pelo esclarecimento de valores em âmbito pessoal;

“PÓS-MODERNAS”

- Não há uma natureza humana universal, os sujeitos são construídos socialmente e vão formando sua identidade, de modo a recuperar sua condição de construtores de sua vida pessoal e seu papel transformador, isto é, sujeito pessoal e sujeito da sociedade.
- Os educadores devem ajudar os estudantes a construírem seus próprios quadros valorativos a partir do contexto de suas próprias culturas, não havendo valores com sentido universal. Os valores a serem cultivados dentro de grupos particulares são a diversidade, a tolerância, a liberdade, a criatividade, as emoções, a intuição.

Correntes pedagógicas contemporâneas

- **Racional-tecnológica**

Ou *neotecnicismo* - pedagogia a serviço da formação para o sistema produtivo. Pressupõe a formulação de objetivos e conteúdos, padrões de desempenho, competências e habilidades com base em critérios científicos e técnicos.

- **Neocognitivistas**

introduzem novos aportes ao estudo da aprendizagem, do desenvolvimento, da cognição e da inteligência

- **Sociocríticas**

concepção de educação como compreensão da realidade para transformá-la, visando a construção de novas relações sociais para superação de desigualdades sociais e econômicas

Correntes pedagógicas contemporâneas

- **Holísticas**

Visão integral dos processos educativos; do educando em suas dimensões dimensão corpórea, afetiva, cognitiva, social, estética e espiritual e em suas relações com outros seres humanos e com o universo que habitam. Visão de conhecimento como processo de apreensão da totalidade complexa, das inter-relações das partes, levando à cooperação interdisciplinar.

- **“Pós-modernas”**

Se constituem a partir das críticas às concepções globalizantes do destino humano e da sociedade, i.e., as metanarrativas, assentadas na razão, na ciência, no progresso, na autonomia individual